

Tratamento

03/11/08

Gestores da América Latina irão propor medidas para melhorar acesso a medicamentos de alto custo

Representantes de países de toda a América Latina se reúnem em Brasília, entre os dias 4 e 6 de novembro, para discutir estratégias para melhorar o acesso a medicamentos de alto custo. A região enfrenta, atualmente, problemas de fontes de financiamento para garantir esses produtos à sua população. Ao longo do encontro, gestores e especialistas irão tratar de questões como promoção de inovação tecnológica, gestão da propriedade intelectual, negociação e regulação de preços. Ao final, um documento consolidará um plano de ação. A reunião será na sede da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) (veja destaques da programação abaixo).

O assunto causou repercussão na 61ª Assembléia Mundial de Saúde, realizada em maio deste ano em Genebra. O debate culminou com a aprovação da Estratégia Global sobre Saúde Pública, Inovação e Propriedade Intelectual.

O documento foi o primeiro reconhecimento, por parte da Assembléia, dos possíveis efeitos negativos dos direitos de propriedade intelectual sobre o acesso a medicamentos. “O encontro em Brasília é um passo concreto para definição de estratégias para garantir preços mais baratos”, lembra a diretora do Programa Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde, Mariângela Simão.

Construção das ações – Os grupos de trabalho estarão centrados em três principais áreas: escassez de fontes de financiamento na região; gestão da propriedade intelectual e medicamentos genéricos; avaliação e regulação de preços de medicamentos de alto custo.

O primeiro ficará responsável por sistematizar os processos de incorporação de novas tecnologias nos sistemas de saúde. O segundo debaterá recomendações de políticas e regulamentações relacionadas com a melhor gestão da propriedade intelectual no acesso aos medicamentos e na promoção do uso de medicamentos genéricos.

O último tem como objetivo estabelecer negociações conjuntas entre os países e identificar oportunidades para usar o poder de compra dessas nações. Com isso, espera-se reduzir os preços.

Histórico – A Estratégia Global é o documento mais significativo na área de propriedade intelectual e saúde pública desde a Declaração de Doha de 2001. Ela permite que os países tomem medidas para proteção da saúde pública, flexibilizando o Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, sigla em Inglês), com o intuito de promover o acesso à inovação no campo da saúde pública.

A Estratégia Global está orientada às necessidades de saúde e às prioridades dos países em desenvolvimento e na busca de ações concretas, enfatizando o papel da OMS no apoio aos países para implantar tais ações.

Nos últimos anos, a OMS vem discutindo o impacto dos direitos de propriedade intelectual na saúde pública. O debate inclui aspectos como o financiamento e mecanismos de incentivo para a produção de medicamentos, a rápida entrada dos medicamentos genéricos no mercado e a criação de estratégias ao combate das doenças que afetam países em desenvolvimento. Para conduzir o debate, a OMS criou, em 2006, o Grupo de Trabalho Inter-governamental sobre Saúde Pública, Inovação e Propriedade Intelectual (IGWG), que elaborou a Estratégia Global.

Serviço

Data: 4 a 6 de novembro

Local: Abertura no dia 4 de novembro pela manhã, na sede da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em Brasília,

Tarde do dia 4, dias 5 e 6 no Hotel Nacional.

Programação

4 de novembro

8h30: Abertura

9h: Conferência Estratégia Global de Saúde Pública, Inovação e Propriedade Intelectual: a perspectiva mundial e regional

9h45: Conferência O complexo industrial da saúde no Brasil, com o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde do Brasil, Reinaldo Guimarães

11h: Mesa-redonda A inovação tecnológica: determinante para a seleção de medicamentos

14h: Grupos de trabalho Baseados nas apresentações e discussões da manhã, os especialistas irão caracterizar o problema do acesso a medicamentos de alto custo e de fontes limitadas na região das Américas. Irão também propor recomendações para sistematizar e racionalizar os processos de incorporação de novas tecnologias nos sistemas de saúde

5 de novembro

8h30 Apresentação dos resultados dos grupos de trabalho do dia anterior

11h Mesa redonda A gestão da propriedade intelectual e opções para melhorar o acesso a medicamentos de alto custo

13h30 Baseados nas apresentações da manhã, os especialistas irão identificar as dificuldades que os países enfrentam na gestão da propriedade intelectual a favor do acesso aos medicamentos; vão também propor recomendações para promover e implementar políticas e regulamentações relacionadas à gestão da propriedade intelectual para melhorar o acesso aos medicamentos e à promoção do uso de medicamentos genéricos.

6 de novembro

8h30 Mesa Redonda A negociação/regulação dos preços dos medicamentos de alto custo e dos mecanismos inovadores de financiamento

11h Baseados nas apresentações, os especialistas analisarão opções para avaliação, regulação dos preços dos medicamentos de alto custo. Irão também tratar de negociações conjuntas entre os países para os medicamentos de alto custo, incluindo os anti-retrovirais, e de identificação de oportunidades para usar o poder de compra do Estado com seus mecanismos de financiamento para conseguir preços acessíveis.

17h Conclusões e discussões dos próximos passos. Encerramento

Mais informações à imprensa

Ministério da Saúde

Programa Nacional de DST e Aids

Assessoria de Imprensa

Tel: (61) 3448-8088/ 8100/ 8106/ 8090

E-mail: imprensa@ aids.gov.br